

CONTRANAVEGAÇÃO DE CABO A RABO

Escrito por Administrator
Terça, 12 Fevereiro 2019 13:51 -

A burrice imaginal estanca a poesia.

Sempre perto dos sentidos, longe da poesia.

Não faço pose de incompreendido

sou fruto da poesia absoluta

graças a Deus (Deo gratia).

Respiro por aparatos verbais.

Sou verbário. Afinal.

Dúzia de canalha não me aplaca.

CONTRANAVEGAÇÃO DE CABO A RABO

Escrito por Administrator
Terça, 12 Fevereiro 2019 13:51 -

Rezo em basílicas de palha

orações de cetim ajoelhado no jade e na seda.

Assim rezo a alma.

Pênis de abelha, vagina de rosa

cópula de néctar e orvalho.

Lábios de pedra, beijo oval.

Crie seus próprios arredores

seja verbo e gente.

CONTRANAVEGAÇÃO DE CABO A RABO

Escrito por Administrator
Terça, 12 Fevereiro 2019 13:51 -

Da ruma de esquecimentos retire

lembranças meio-esquecidas

e rememore-se sempre.

A aragem ao tocar com mão alísia

Seio nu e ereto mordeu-se.

Lírios atormentados, orquídeas deliquescendo.

Efusões tristes, ornatos de vesga prata

aromas cromáticos, desejos sem dentes.

Ritmo dissoluto (VCA).

Do pescoço da navalha aos músculos da fé

ou o grito embutido na garganta de Deus.

Tigres etruscos movem-se como sedas persas

nas selvas sânscritas de sândalo noturno.

Lume uivo da seiva da luz de seda.

Eito de caos solto na página

CONTRANAVEGAÇÃO DE CABO A RABO

Escrito por Administrator
Terça, 12 Fevereiro 2019 13:51 -

como matilha de cio no corpo.

Encômios nus. Ar cilíndrico. Cinzas do dia.

A mecânica celeste ulula luz.

{comments on}